



A extinção dos partidos políticos, até de injustificável e desnecessária violência, levou os verdadeiros democratas a se filiarem ao M.D.B. como protesto contra tão absurda medida.

Não importa que alguns antigos correligionários tenham pensado de modo diferente, e filiando-se ao partido do governo, aceitassem como justa tal medida. Foram, na sua maioria, a traídos pelas possibilidades das benesses governamentais, crentes de que com elas conseguiriam a renovação de seus mandatos. Procuraram o que lhes parecia o caminho mais fácil, esquecidos de que o povo, na sua proverbial sabedoria política, será o juiz implacável nas eleições de 15 de novembro.

Tendo exercido por longos anos o cargo de presidente do Diretório Nacional do PSD, sinto-me no direito, ou melhor, no dever de dirigir-me aos antigos companheiros, apelando para os nossos laços de solidariedade afim de que se reunam em torno dos que não faltaram aos seus deveres.

No Ceará um bravo grupo de antigos possedistas, aliado a políticos de outros partidos, organizou o MDB, entregando a sua chefia ao Deputado José Martins Rodrigues, figura das mais destacadas no cenário político nacional, modelo de lealdade partidária e inextinguível na dedicação com que cumpre o seu mandato de representante do povo. Em várias oportunidades, quando fácil seria acomodar-se, o Deputado José Martins Rodrigues preferiu o caminho penoso da oposição, intransigente na defesa dos princípios democráticos e sem se afastar um passo da linha que se traçou de colocar os interesses do Brasil e do povo acima de todos os outros.

A sua palavra não se fez ouvir somente no plenário da Câmara e das reuniões partidárias, mas também nos encontros



com os representantes do Poder Executivo, quando com lealdade e absoluta franqueza, expunha os pontos de vista do Partido e a posição possedista deante dos problemas nacionais. Espirito aberto ás reivindicações populares, aceitava as reformas propostas mas dentro das melhores tradições brasileiras e sem se deixar impressionar pelos arroubos demagógicos dos agitadores.

Ainda outras figuras representativas do antigo PSD formam ao lado de José Martins Rodrigues, dando destaque ao Movimento Democrático Brasileiro. O Vice-Governador Figueiredo Correa e os Deputados Paes de Andrade, Nogueira Diógenes e Mauro Benevides que merecem vir representar o glorioso Estado do Ceará na Câmara dos Deputados. São homens dignos, políticos limpos e patriotas. Quando se procura desfigurar homens públicos do país a todos apontando como corruptos e subversivos, é com satisfação que se pode constatar um grupo tão representativo como esse que forma o MDB cearense.

As tradições gloriosas do Ceará exigem uma brilhante representação no próximo Congresso, destinado pela hora histórica que estamos vivendo, a ter uma atuação da mais alta relevância para o futuro democrático do Brasil. Com homens como José Martins Rodrigues, Figueiredo Correa, Paes de Andrade, Nogueira Diógenes e Mauro Benevides teremos certamente dias melhores para a Democracia em nossa terra.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1966

Vereadores

João da Silva Pimentel

Henrique Machado

Isac Monteiro

Liete Souza Carneiro

Frutuoso da Fonseca Fernandes

Vinicius Ferreira Gomes

Orivaldo Duarte dos Santos

Gilbert Sampaio Martins I-10

EAP 1966. 03. 30

midb

Chifaud Teres

auditor

Enviado em
31/10/66
Paulo